



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE PARLAMENTAR DO DEPUTADO DISTRITAL BRUNELLI

PDL 169/2003

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº
(Do Sr. Dep. BRUNELLI)

Em 17/09/03
17-09-03
Assessoria de Plenário

do Protocolo Legislativo para registro e, em

seguida, à CAS e CCJ
em 17/09/03.

Paulo Roberto Guimarães de Castro
Chefe de Assessoria de Plenário

Concede o Título de Cidadão
Honorário de Brasília ao Senhor
ANTHONY WILLIAN GAROTINHO
MATHEUS.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL,
decreta:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Brasília



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE PARLAMENTAR DO DEPUTADO DISTRITAL BRUNELLI

casal teve outros três filhos. Por ter perdido o pai muito jovem, foi criado pelo avô materno, o imigrante libanês Nahim Matheus Jacob.

1975 - Líder estudantil no Liceu de Humanidades de Campos, ele começou a dar os primeiros passos na política sob a influência do Partidão, o antigo PCB. Nesta mesma época, começou a trabalhar em rádio. Fez carreira como disc-jôquei de um programa de rock e como locutor, de corrida de cavalos e de futebol. Ganhou aí o apelido de Garotinho.

1979 - Neste ano foi convidado a fazer parte da equipe da Rádio Nacional, no Rio de Janeiro.

1980 - Participou da fundação do Partido dos Trabalhadores, em Campos.

1981 - Casou-se com Rosinha, ex-secretária de Ação Social e Cidadania do Estado do Rio de Janeiro e atual governadora do Estado do Rio de Janeiro, no dia 12 de dezembro. O casal, que se conheceu fazendo teatro amador no Sesc em Campos, tem nove filhos, sendo



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE PARLAMENTAR DO DEPUTADO DISTRITAL BRUNELLI

1990 - Garotinho foi eleito o melhor prefeito do Brasil, pela Associação Brasileira de Municípios, e também o primeiro brasileiro a receber o prêmio TOYP (Personalidade Internacional do Mundo Jovem), concedido anualmente a dez personalidades escolhidas em todo o mundo.

1991 - Em Campos lançou o programa Bolsa Aprendizagem, com o objetivo de combater a evasão escolar e a saída de jovens de programas sociais. Cada criança recebia o equivalente a meio salário mínimo regional. Para isso, tinha que estar matriculada e freqüentar a escola e/ou estar participando de um programa social da Fundação Municipal da Infância e da Juventude.

1992 - Através de um convênio entre a fundação e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) foi lançado o programa Desafio, com o objetivo de erradicar o trabalho infantil no corte de cana-de-açúcar. O projeto, pioneiro em todo o país como medida compensatória, distribuía bolsa de 30 dólares para cada criança.

1993 - Assumiu a Secretaria de Estado de Agricultura



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE PARLAMENTAR DO DEPUTADO DISTRITAL BRUNELLI

1998 - Convocado novamente pela oposição para ser candidato ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, Garotinho deixou a prefeitura de Campos, após consulta à população, para formar e liderar a Frente Muda Rio, formada por PDT, PT, PSB, PC do B e PCB. Teve 3 milhões 83 mil 441 votos (46,9% dos válidos), no primeiro turno, e foi eleito governador do Rio de Janeiro com 4 milhões 259 mil 344 votos (58% dos válidos).

1999 - Assumiu o Governo do Estado do Rio de Janeiro. Recebeu o prêmio Personalidade 99, da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. Pela primeira vez, um governador foi eleito pela instituição. No mesmo ano, foi indicado como um dos 100 Líderes Globais Para o Amanhã, distinção conferida pelo Fórum Econômico Mundial a personalidades com menos de 42 anos que se destacaram no panorama mundial, seja na política, economia, ciências ou artes.

2000 - Garotinho deixou, no dia 15 de novembro, o PDT.

2001 - No dia 29 de janeiro, filiou-se ao Partido Socialista Brasileiro (PSB). Em novembro, foi eleito vice-presidente do partido no



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE PARLAMENTAR DO DEPUTADO DISTRITAL BRUNELLI

governadora Rosinha Garotinho e do vice-governador Luiz Paulo Conde, ao PMDB. Além de 12 deputados federais, acompanharam Garotinho dezenas de deputados estaduais, prefeitos e vereadores.

FAMÍLIA

O homenageado vem de uma família criada em Campos, no Norte do estado do Rio. Com mencionado, o pai Hélio Montezano de Oliveira era descendente de portugueses e italianos e a mãe Samira Matheus, filha de libaneses.

Além de Garotinho, o casal teve outros três filhos: o advogado Nelson Nahim Matheus de Oliveira, vereador da Câmara Municipal de Campos, o oficial de Justiça Francisco Montezano de Oliveira e a professora Kethleen Rose.

Ainda jovem, Garotinho perdeu o pai e foi morar com o avô Nahim Matheus Jacob. Comerciante em Campos, ele ajudava o neto nos estudos e Garotinho o auxiliava na loja de tecidos. No fim da tarde, Nahim costumava contar ao neto histórias que até hoje são lembradas



briguento que só ele chegaria ao Palácio Guanabara, com mais de quatro milhões dos votos válidos.

A essa altura, a democracia já havia voltado ao país e o presidente Fernando Henrique Cardoso conseguira garantir o seu segundo mandato. O Rio de Janeiro? Estava mergulhado em dívidas e havia vendido quase todo o seu patrimônio. Só com a União, o débito era de mais de R\$ 20 bilhões. Depois de três anos e três meses, Anthony William Garotinho Matheus de Oliveira deixou o governo do Rio. E, de herança, um estado saneado financeiramente, com um dos maiores salários mínimos do país, que hoje varia entre R\$ 240 e R\$ 280, e uma das menores taxas de desemprego, o que lhe rendeu um índice de aprovação de 88%, de acordo com o Ibope.

EM 1982, A ESTRÉIA NAS URNAS

Graças aos seus 5,5 Kg, ganhou - ainda na maternidade - o apelido de Bolinha que, depois, no rádio, seria substituído por Garotinho. Antes de disputar sua primeira eleição, em 1982, para a Câmara Municipal de Campos, fez de tudo um pouco: teatro amador,



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE PARLAMENTAR DO DEPUTADO DISTRITAL BRUNELLI

Aos 27 anos, eleito prefeito de Campos

Venceu a guerra, foi considerado pela Associação Brasileira dos Municípios o melhor prefeito do Brasil e reeleito em Campos, quatro anos depois, com 74% dos votos válidos. No intervalo, entre 1993 e 1996, o ex-líder estudantil assumiu a Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Pesca, no segundo mandato de Leonel Brizola, e disputou - pela primeira vez - o Governo do Estado do Rio de Janeiro. Perdeu a batalha para Marcello Alencar, por uma diferença de apenas 4% dos votos válidos, no segundo turno.

No dia 10 de setembro de 1994, durante a campanha eleitoral, um caminhão atravessou o caminho de Garotinho na Rodovia Presidente Dutra, na altura de Volta Redonda, e quase o fez perder o braço direito. Por conta do acidente, se converteu - no ano seguinte - à Igreja Presbiteriana Betânia.

Obstinado que ele só, Garotinho não desistiu do Palácio Guanabara. Em 1998, venceu a eleição, derrotando o pefelista Cesar Maia. Renegociou a dívida com a União, aumentou a arrecadação e



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE PARLAMENTAR DO DEPUTADO DISTRITAL BRUNELLI

No Rio, além de ter sido o candidato a presidente mais bem votado, Garotinho teve outra mostra de que o eleitorado fluminense o aprovava: por 4.101.423 (51,30% dos votos válidos), mais do que o dobro da candidata do PT, Benedita da Silva, Rosinha Garotinho foi eleita governadora no primeiro turno. Pela primeira vez, desde a fusão dos estados do Rio de Janeiro e da Guanabara, em 1975, um governador do Rio fez o sucessor.

GOVERNADOR REVOLUCIONÁRIO

Agropecuária - estímulo à produção

Para promover a retomada do desenvolvimento agropecuário no Estado do Rio de Janeiro, o governo de Anthony Garotinho pôs em prática vários programas de apoio à produção. Entre eles estão o Frutificar, de incentivo à fruticultura irrigada no Norte e no Noroeste Fluminense, e o Moeda Verde, de financiamento com juros baixos e garantia de preço em situações de adversidade para os agricultores.

O programa Frutificar concedeu créditos com juros de 2% ao ano



Combate à fome - receita com aprovação popular

Para enfrentar um dos maiores flagelos do país, Garotinho pôs em prática, no Rio de Janeiro, várias iniciativas emergenciais para melhorar as condições de alimentação da população mais pobre. “Ações voltadas para desenvolver a economia e promover mudanças estruturais são indispensáveis para um futuro melhor, mas é fundamental, também, a adoção de medidas de emergência capazes de minorar, no presente, as condições de indigência de parte da população”, defende o ex-governador.

Justamente para combater a fome e a desnutrição é que, já no primeiro ano de seu governo, em 1999, Garotinho criou um programa de complementação de renda destinado às famílias mais pobres do estado - o Cheque Cidadão. Este e outros programas, como o dos Restaurantes Populares, o Leite Saúde e a Sopa da Cidadania, foram desenvolvidos pela Secretaria de Ação Social e Cidadania, dirigida na época pela atual governadora, Rosinha Garotinho.

E não foi só. Para erradicar a miséria e a falta de comida, o



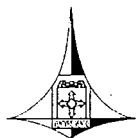
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE PARLAMENTAR DO DEPUTADO DISTRITAL BRUNELLI

iniciativa, que começou em áreas pobres da capital e da Baixada Fluminense, levou o governo Garotinho a estender o programa ao interior e a criar o Cheque Cidadão do Trabalhador Rural e o Cheque Morar Feliz. O primeiro, para trabalhadores rurais do Norte e do Noroeste Fluminense desempregados na entressafra; o segundo, para mutuários pobres da Caixa Econômica Federal, a fim de que possam pagar em dia as prestações.

O Leite Saúde, inspirado em programa criado por Anthony Garotinho quando foi prefeito de Campos (RJ), promoveu a distribuição mensal de 200 toneladas de leite em pó para 100 mil crianças, dos 2 aos 12 anos, em todo o estado. O programa foi executado pela Fundação Leão XIII em 560 comunidades, nos 92 municípios fluminenses. Ao leite em pó eram adicionados sais minerais e vitaminas, para melhoria do valor nutricional do alimento. As crianças atendidas pelo programa tinham a evolução nutricionall acompanhada pela fundação.

O programa Sopa da Cidadania, pioneiro no país, distribuiu, para a preparação de sopa em instituições beneficentes, latas de pasta



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE PARLAMENTAR DO DEPUTADO DISTRITAL BRUNELLI

escritórios do Brasil. O resultado de todas essas iniciativas foi a criação de milhares de empregos.

Entre as empresas que se instalaram no Rio de Janeiro estão a montadora de automóveis Peugeot-Citroen e a cervejaria Cintra. Garotinho criou a Secretaria de Energia, Indústria Naval e Petróleo – a primeira do gênero no País. Com o programa de recuperação da construção de navios, as encomendas contratadas e em análise somavam US\$ 900 milhões em 2002 – 18 vezes mais do que as de 1998. O Rio se tornou a capital nacional do petróleo e foi escolhido, em 99, sede do 17º congresso mundial do setor, realizado em 2002.

Garotinho tirou do papel o Pólo Gás Químico do Rio de Janeiro, em Duque de Caxias, com a criação de incentivos que desoneraram do ICMS os equipamentos importados. No empreendimento, estão sendo investidos US\$ 1 bilhão da iniciativa privada, com a geração de milhares de empregos. O uso do gás natural também foi estimulado: mais da metade da frota nacional a gás está no Rio de Janeiro. Na geração de eletricidade, graças a investimentos em termelétricas, o estado deixou de importar energia e ganhou auto-suficiência.



Outras iniciativas inovadoras, em parceria com prefeituras, foram os centros de convivência e os centros-dia – os primeiros, para estimular a vida coletiva, com o desenvolvimento de atividades recreativas para grupos de idosos; os segundos, para o atendimento de pessoas na terceira idade que moram com a família e precisam de assistência no período do dia em que os parentes estão trabalhando. O governo de Garotinho lançou, também, o Cheque Cidadão da Terceira Idade, com ajuda mensal de R\$ 50 para idosos pobres, previamente cadastrados.

Juventude - investimento no futuro

A cada ano, 1,5 milhão de jovens tentam ingressar no mercado de trabalho e, muitas vezes, não são absorvidos, fazendo com que aumente o número de desempregados no país. Para reverter esse quadro, Garotinho criou no Rio programas especialmente direcionados à juventude, como por exemplo, os Jovens pela Paz.

O programa beneficiou, com bolsas de R\$ 239, dez mil jovens. Desses, quatro mil trabalhavam como agentes comunitários em áreas



Moradores de rua - Promoção da cidadania

Para resgatar a dignidade de pessoas que viviam nas ruas, o governo de Anthony Garotinho criou programas como o Reconstruindo Cidadania. Além de proporcionar abrigo, alimentação e assistência médica, o programa ofereceu a homens e mulheres oportunidades que muitos nunca tiveram antes: aprender uma habilidade profissional. Em abril de 2002, quando Garotinho deixou o governo, mais de mil pessoas tinham sido atendidas – a maioria fez cursos de qualificação para o trabalho. Graças ao aprendizado de uma profissão, muitos desses antigos moradores de rua foram reconduzidos ao mercado de trabalho.

O programa foi desenvolvido pela Secretaria de Ação Social e Cidadania, na época dirigida pela atual governadora do Rio de Janeiro, Rosinha Garotinho. Os cursos oferecidos capacitaram antigos moradores de rua em vários ofícios, como os de padeiro, auxiliar de cozinha, copeiro, lancheiro, garçon e bombeiro hidráulico. Nos casos em que integrantes da mesma família viviam nas ruas, o Reconstruindo Cidadania proporcionou, também, moradia digna para o restabelecimento da vida familiar – 76 famílias nesta situação passaram

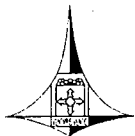


Os salários aumentaram no Rio de Janeiro porque Garotinho pôs em prática a lei federal que deu poderes aos governadores para criar pisos regionais em seus estados. Os pisos começaram a vigorar para os trabalhadores fluminenses em dezembro de 2000, com aprovação da Assembléia Legislativa. Novecentos mil trabalhadores, em diversas atividades, foram beneficiados com o aumento dos salários.

Com a adoção dos pisos regionais, Garotinho demonstrou que eram erradas as previsões negativas daqueles que se opunham a melhorias salariais para os trabalhadores. A elevação do poder aquisitivo permitiu aos trabalhadores comprar mais, movimentando o comércio e contribuindo para a abertura de postos de trabalho. Em vez de gerar desemprego e inflação, como pregavam os adversários de um salário mínimo melhor, os pisos criados no Rio de Janeiro estimularam o consumo e o crescimento da economia.

Segurança – inovação no combate à violência

Para combater a violência, o governo Garotinho lançou mão de várias armas: modernizou e informatizou as delegacias do estado,



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE PARLAMENTAR DO DEPUTADO DISTRITAL BRUNELLI

de 2001, todos resolvidos, com suas vítimas resgatadas e sem pagamento de resgate. Entre 1999 e abril de 2002 foram presos líderes do crime organizado, como os traficantes Fernandinho Beira-Mar e Marcelo PQD e o doleiro Kaleb Arangi.

A VOLTA AO EXECUTIVO

No dia 28 de abril de 2003, atendendo ao convite da governadora Rosinha, Garotinho assumiu a Secretaria de Segurança Pública do Rio. Ao tomar posse, no quartel-central da PM, no centro da cidade, ele prometeu modernizar a polícia e combater a corrupção. No dia 15 de agosto do mesmo ano, Garotinho solicitou o seu desligamento do quadro de filiados do Partido Socialista Brasileiro. E no dia 19, em cerimônia em Brasília, ele se filiou, ao lado da governadora Rosinha Garotinho e do vice-governador Luiz Paulo Conde, ao PMDB. Além de 12 deputados federais, acompanharam Garotinho dezenas de deputados estaduais, prefeitos e vereadores.

Diante do exposto, peço aos meus ilustres pares, apoio para a aprovação desta proposição.